

Apresentação

As bandas de música estão presentes na sociedade brasileira em diversas situações coletivas e interagem com diferentes campos de atividades humanas como o cultural, artístico, político, religioso, de entretenimento, lazer, do ensino de música etc. Assim, enquanto campo de estudo, esses grupos vêm sendo explorados por diferentes aspectos, perspectivas e recortes. Entendendo que a pluralidade é uma dinâmica latente no contexto das bandas de música, a intenção deste livro é explorar algumas dessas intersecções e amalgamá-las em uma compreensão ampla sobre a realidade das bandas. Não almejando estabelecer um padrão acerca desta realidade que é diversa, buscamos proporcionar ao leitor uma profusão amplificada em diferentes contextos e afazeres relacionados a diferentes bandas. Fica, portanto, a cargo do leitor a tarefa de encontrar possíveis convergências, contradições, imbricamentos e diálogos nos textos apresentados.

Esta coletânea também é fruto das atividades realizadas pelo Grupo de Pesquisa Sobre Bandas de Música (GPBandas), filiado ao Centro Latino-Americano de Pesquisa Sobre Cultura (CLAEC). Formado no primeiro semestre de 2021, o grupo é composto pelos pesquisadores Ms. Fernando Vieira da Cruz (Fernandinho Cruz), Ms. Juliana Soares da Costa Silva e Ms. Luiz Francisco de Paula Ipólito. Surgiu como um desdobramento das atividades do Coletivo Viva a Banda¹, que reúne músicos, alunos, professores, maestros, pesquisadores e entusiastas de bandas de música oriundos de diferentes regiões do Brasil através de projetos *online*. As atividades que vêm sendo realizadas pelo Grupo de Pesquisa dão vazão justamente aos diferentes aspectos pelos quais as bandas de música vêm sendo investigadas. Além da participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, o grupo intencionou para o ano de 2022 uma produção coletiva na qual os temas e discussões realizadas nas sessões de estudos ganhassem materialidade. Pelo caráter da obra posto na perspectiva da diversidade de aspectos a serem abordados, o grupo resolveu ainda estender o convite a outros pesquisadores, pois entende-se também que as diferentes faces das bandas de música não se isolam, mas compõem uma realidade ampla e dialogada. Assim, agradecemos aos pesquisadores que somaram suas contribuições nesta obra.

No primeiro capítulo, **Bandas de Música e Ensino: breve levantamento bibliográfico**, Fernandinho Cruz apresenta um levantamento bibliográfico de estudos

¹ O Coletivo Viva a Banda é uma iniciativa sem fins lucrativos que visa conectar pessoas, divulgar e fazer saber sobre projetos de bandas de música. Acesse em: <www.vivaabanda.com.br>.

que investigaram o ensino de música em bandas. Apresenta tanto uma visão aberta de diferentes práticas quanto uma constante movimentação metodológica presente em artigos, livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O texto traz ainda a ideia da construção identitária das bandas e como esses grupos desempenharam distintos papéis ao longo da história. Interpretar conforme o contexto não é apenas a expressão chave para essa revisão bibliográfica, mas um roteiro de leituras essenciais para compreensão do amplo universo das bandas de música. Na sequência, Luiz Francisco de Paula Ipólito traz o segundo capítulo, **Práticas e organizações das Bandas de Música como importante vetor educacional**. O artigo manifesta um dos principais papéis da banda de música na atualidade: a educação musical. O autor evidencia a importância e a influência das bandas militares no aparecimento de bandas civis nas pequenas cidades, inserindo algumas situações e propostas em torno de vivências de duas localidades distintas, onde o processo pedagógico e educacional tem o objetivo de formar músicos de sopros e percussão. Ademais, no cenário nacional, as bandas de música têm sua importância associada a atividades para além de suas performances e tais performances, conectadas a práticas educacionais, produzem novos músicos. O terceiro capítulo, **O Dobrado Archanjo Soares do Nascimento: Análise, Percepções e Impressões de um Gênero Musical**, escrito por Juliana Soares da Costa Silva, encerra os textos dos organizadores. A autora traz uma análise profícua e ampla do Dobrado Archanjo Soares do Nascimento. É colocado em pauta o gênero musical historicamente atrelado às bandas brasileiras, que tanto provoca quanto gera pertencimento e identidade às bandas. Destaque para a obra “Análise e Julgamento de Valor” do filósofo e musicólogo Carl Dahlhaus. A autora se utiliza dos conceitos da audibilidade e dos princípios formais para estruturar sua análise.

Abrindo a sessão de textos dos pesquisadores convidados, o quarto capítulo, **Entre Pautas, Papéis e Fragmentos: As Bandas de Música a partir dos Acervos Documentais de Formiga (Minas Gerais)**, escrito por Vinícius Eufrásio, segue explorando a realidade das bandas através de suas documentações históricas. A perspectiva do autor trouxe a importância e a relevância da temática da história tendo vestígios de práticas musicais do passado com a proposição de narrações acerca de trajetórias de corporações musicais de bandas de música do interior de Minas Gerais. A identidade e o pertencimento continuam em pauta no quinto capítulo, **Sentimentos de Identidades e pertencimentos na Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense**, escrito pelo pesquisador Marcos Botelho. O artigo traz como objeto de estudo a Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense. Através de denso estudo documental, o autor aponta as relações sociais, incluindo as ligações familiares, como importante aspecto para perpetuação e manutenção desse grupo. Fica exposto o conceito de

identidade de Stuart Hall a fim de que o leitor compreenda que a identidade é uma criação simbólica. O livro finaliza com o sexto capítulo, **Ensino coletivo em bandas escolares: uma perspectiva das metodologias aplicadas com recurso das tecnologias digitais de informação e comunicação**, escrito pelo pesquisador Marcelo Eterno Alves, com um estudo sobre os dias atuais e a educação musical com uso de tecnologias para contribuir no ensino e aprendizado. A proposta do autor é discutir o uso de ferramentas tecnológicas digitais que puderam contribuir para amenizar a defasagem no ensino de banda durante o período mais agudo da pandemia de Covid-19.

Por fim, esperamos que o leitor seja provocado a refletir sobre as intersecções históricas, identitárias e educacionais perpassadas às bandas de música. Agradecemos as contribuições de todos os autores, o suporte oferecido pelo Centro Latino-Americano de Estudos Sobre Cultura (CLAEC) e pela Editora CLAEC. Agradecemos ainda ao Professor Doutor Marcos Moreira pela generosa escrita do prefácio desta obra. A todos, uma boa leitura.

Fernando Vieira da Cruz

Juliana Soares da Costa Silva

Luiz Francisco de Paula Ipólito